

# Aldeia «torna-se inteligente» no Barrocal algarvio

**LOULÉ** Um projecto pioneiro de tecnologia está a ser implementado em Querença, Loulé, para permitir reduzir a desertificação das zonas rurais, potenciar novas oportunidades de trabalho e proteger os produtos locais, bem como melhorar as condições de vida das populações, com acesso remoto a saúde e educação. O projecto, promovido pela Portugal Telecom, passa quatro áreas: a produtividade, a educação, o trabalho em equipa e a saúde e bem-estar. Na produtividade, a "smart village" vai passar a possuir um mercado online para artesanato e produtos agrícolas, que no fundo replica o mercadinho mensal que passou a existir em Querença. A educação pressupõe a implementação de uma plataforma de e-learning (conhecimento à distância), que permitirá a formação de pessoas em áreas como a produção agrícola ou similares. Na parte organizacional, a Portugal Telecom forneceu computadores com acesso à internet, paralelamente à distribuição de equipamento de videoconferência, que permite o contacto entre os responsáveis pelo projecto de Querença e outras organizações, de modo a fomentar o trabalho em rede e por último, no campo da saúde e bem-estar, a empresa portuguesa de telecomunicações assegurou a disponibilização de 30 equipamentos de teleas-



Querença, uma pequena aldeia do interior, vai ser uma «Smart Village»

sistência, que permitem com o simples toque de um botão o acesso 24 horas a serviços de saúde, especialmente úteis para as camadas mais idosas da população, em número crescente na aldeia do barrocal algarvio. "O projecto é inédito porque normalmente não temos a possibilidade de ter um olhar transversal sobre uma comunidade e isso foi possível aqui em Querença, num trabalho em conjunto com as autarquias para identificar quais as necessidades e de que formas podíamos contribuir de imediato", explica Teresa Salema, directora do Departamento de Sustentabilidade da Portugal Telecom. "As novas tecnologias da co-

municação podem contribuir para melhorar uma comunidade e torná-la mais eficiente, para usarem bem os seus recursos, com melhor qualidade de vida, melhor qualidade de ambiente e que potencia o seu desenvolvimento económico, o conceito de uma comunidade eficiente, no fundo uma smart village", conclui.

O projecto "Smart Village" foi apresentado à margem do balanço do projecto "Querença", apadrinhado pela Secretaria de Estado da Economia e contou com a presença do próprio secretário de Estado responsável pela Pasta. "Querença é uma marca no país, é o símbolo de um país positivo, proactivo e que não se resig-

na", afirmou Almeida Henriques, numa cerimónia que decorreu na Fundação Manuel Viegas Guerreiro e que contou com a presença de várias individualidades, como o director regional da Economia, Gilberto Viegas e o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, David Santos, entre outros. Por seu turno João Ministro, o coordenador do projecto de Querença, que entrará agora em princípio numa segunda fase depois da conclusão em Junho dos estágios de nove meses dos jovens bolsistas ligados às várias áreas do projecto - agricultura, produção agro-alimentar, marketing, etc. "Nós conseguimos identificar potencialidades e há aqui espaço para gente nova que quer trabalhar", garante João Ministro, anteriormente ligado à Associação Almagem. "Queremos dar um especial apoio às ideias implementadas hoje", acrescentou, adiantando que existem várias áreas de trabalho: a agricultura, o conceito «Smart Village», a Inovação Alimentar, a Linha de Marketing e a Promoção. A fase dois do projecto está orçada em 200 mil euros, 150 mil dos quais potencialmente financiados pelo Programa Operacional do Algarve, do Quadro de Referência Estratégico Nacional, isto é, por fundos comunitários.

> Mário Lino



ID: 42032219

25-05-2012



# QUERENÇA TORNA-SE <<ALDEIA INTELIGENTE>>

> pág. 8



Safari



Mail



Photos



iPod